

ENFOQUE ECONÔMICO



Nº 256 – Comportamento das Principais Receitas do Governo do Ceará no Segundo Bimestre de 2023

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Arrecadação de ICMS do Ceará caiu 10,3% no segundo bimestre de 2023, como provável consequência da redução da alíquota nos setores de combustível, eletricidade e comunicações.

1. Receitas do 2º Bimestre de 2023

Pretende-se com esse Enfoque apresentar, de forma resumida, o comportamento das principais fontes de receita do Estado do Ceará até o mês de abril de 2023, sendo destacado o desempenho da arrecadação vis-à-vis com a dos anos imediatamente anteriores.

Assim, na Tabela e Figura 1 são apresentados os valores arrecadados, no segundo bimestre de 2023, das principais fontes de receitas do Estado do Ceará, sendo possível observar que para o ICMS e IPVA o poder público local possui alguma discricionariedade para estabelecer alíquotas e exercer o poder de fiscalização. Como pode-se observar o principal tributo arrecadado pelo Governo do Estado é o ICMS, cuja arrecadação totalizou, no segundo bimestre de 2023, R\$ 2,58 bilhões. Esse desempenho representa redução de 10,35%, em relação a idêntico período de 2022, e crescimento de 18,66%, relativamente a idêntico bimestre do ano de 2020. Deve-se pontuar que a arrecadação do segundo bimestre de 2020 foi afetada negativamente pela adoção de medidas de restrição ao contato social, como medida de enfrentamento a emergência sanitária, estabelecidas em março de 2020.

É interessante observar que a queda de arrecadação, mencionada no parágrafo anterior, é, muito provavelmente, uma consequência direta da redução da alíquota máxima de ICMS cobrada em produtos considerados como essenciais, como combustíveis e eletricidade. É importante ressaltar que diferentes fatores, como a redução do preço dos combustíveis, ocorreram de forma concomitante a redução da alíquota, contribuindo para essa redução.

A segunda maior fonte de receita própria, isto é, que depende do esforço de arrecadação local, é o IPVA, que, como pode ser visto na Tabela 1 e Figura 1, apresentou crescimento significativo no segundo bimestre do ano, superando a cifra de R\$ 459 milhões arrecadados. Comparativamente ao ano de 2022 o crescimento é de 28,78% e, em relação a 2020, de 75,55%.

ENFOQUE ECONÔMICO



Nº 256 – Comportamento das Principais Receitas do Governo do Ceará no Segundo Bimestre de 2023

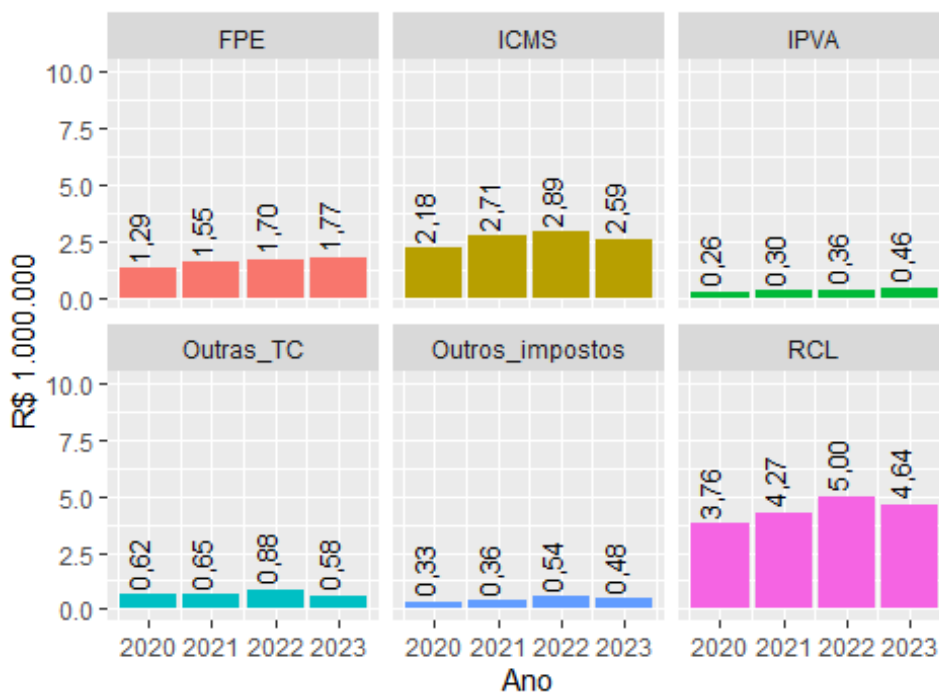
Tabela 1: Principais Receitas do Governo do Estado do Ceará no 2º Bimestres: 2020 a 2023 (R\$1.000.000 de Mai/2023)

Receita	2020	2021	2022	2023	Δ%2023/2020	Δ%2023/2022
RCL	3.756,03	4.274,18	4.996,96	4.635,16	23,41	-7,24
ICMS	2.180,78	2.705,13	2.886,49	2.587,75	18,66	-10,35
IPVA	261,62	298,28	356,62	459,27	75,55	28,78
Outros Impostos	334,62	364,10	540,95	478,97	43,14	-11,46
FPE	1.293,80	1.549,98	1.701,16	1.768,09	36,66	3,93
Outras Transf. Corr	621,11	648,12	879,95	577,27	-7,06	-34,40

Fonte: SEFAZ/Ce

OBS.: Atualizado pelo IPCA

Figura 1: Principais Receitas do Governo do Estado do Ceará no 2º Bimestre: 2020 a 2023 (R\$1.000.000 de mai/2023)



Fonte: SISTN

Obs.: Corrigido pelo IPCA

Na categoria dos demais impostos, em que estão incluídos ITCD e taxas entre outras receitas, constata-se que elas decresceram 11,46% em 2023, quando comparado com 2022. Já as receitas provenientes do FPE, por sua vez, apresentaram incremento, tanto quando se compara com o ano de 2020 e 2022, 36,66% e 3,93%, respectivamente.

Como consequência do comportamento dessas fontes de receitas constata-se, ainda na Tabela 1 e Figura 1, que a RCL (Receita Corrente Líquida) do Governo Cearense, que é a receita disponível para o pagamento das despesas de funcionamento do poder público e para o financiamento de políticas públicas, apresentou redução no segundo bimestre de 2023. Destaque-se que essas receitas foram 7,24% menores que as de 2022 e 23,41% superiores ao valor observado em idêntico período de 2020.

ENFOQUE ECONÔMICO



Nº 256 – Comportamento das Principais Receitas do Governo do Ceará no Segundo Bimestre de 2023

2. Receitas Acumuladas em 2022

Considerando-se as receitas estaduais acumuladas até o mês de abril, cujos dados são apresentados na Tabela 2 e Figura 2, constata-se uma significativa queda de arrecadação de ICMS, no ano de 2023, quando as receitas com esse imposto foram reduzidas em 9,49%, em comparação a 2022. Em relação a 2020 essas receitas aumentaram em 6,39%.

O IPVA, por sua vez, apresentou crescimento em todos os anos do período em análise, tendo um desempenho melhor, tanto no período 2023/2020 como 2023/2022, do que o do imposto sobre o consumo. O incremento da arrecadação do IPVA nos últimos anos pode estar correlacionado com a alta relativa dos preços dos veículos novos e usados.

Já a categoria outros impostos, observa-se que, entre 2022 e 2023, houve uma estabilidade no valor arrecadado. Porém deve-se mencionar que essas receitas cresceram mais de 24% entre os anos de 2020 e 2023.

Tabela 2: Principais Receitas do Governo do Estado do Ceará até Abril: 2020 a 2023 (R\$1.000.000 de Mai/2023)

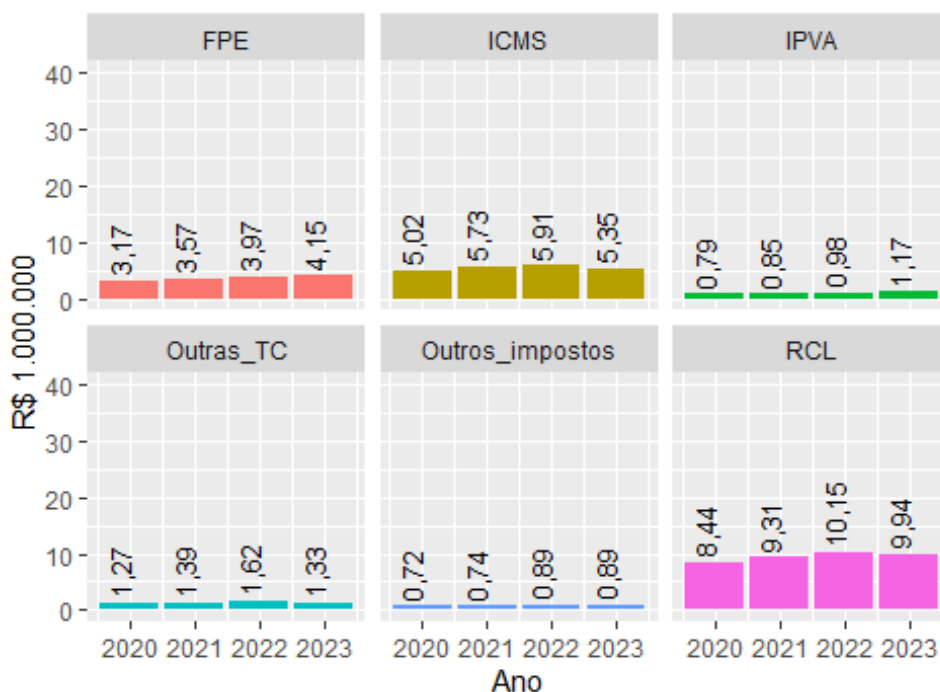
Receita	2020	2021	2022	2023	Δ% 2023/2020	Δ% 2023/2022
RCL	8.439,78	9.305,09	10.145,47	9.941,99	17,80	-2,01
ICMS	5.024,60	5.729,54	5.905,97	5.345,51	6,39	-9,49
IPVA	791,85	845,23	983,81	1.174,99	48,39	19,43
Outros Impostos	717,14	735,37	891,74	889,51	24,04	-0,25
FPE	3.167,37	3.573,09	3.965,29	4.150,13	31,03	4,66
Outras Transf. Corr	1.269,45	1.386,93	1.623,21	1.326,82	4,52	-18,26

Fonte: SEFAZ/Ce

OBS.: Atualizado pelo IPCA

ENFOQUE ECONÔMICO

Figura 2: Principais Receitas do Governo do Estado do Ceará até Abril: 2020 a 2023 (R\$1.000.000 de Mai/2023)



Fonte: SISTN
Obs.: Corrigido pelo IPCA

O FPE por sua vez apresentou crescimento no ano de 2023, tanto com relação ao ano anterior como com relação a 2020, sendo seu desempenho bem superior ao do ICMS. Esse fato sugere que houve incremento da dependência do Governo do Ceará relativamente a receitas transferidas pela União. Esse fato deve ser objeto de uma investigação mais minuciosa para ser explicado. Com relação as outras transferências correntes, observa-se que elas foram reduzidas em 18,26%, entre os anos de 2022 e 2023.

Dado o comportamento dessas fontes de receitas constata-se que houve redução da RCL do Estado do Ceará até Abril de 2023, sinalizando que, ao menos do ponto de vista das receitas, que o poder público local passa por um momento fiscal mais restritivo do que aquele presenciado no ano de 2022. Porém deve-se destacar que para um melhor diagnóstico da situação fiscal do Estado é necessário analisar o comportamento de vários outros indicadores fiscais.

3. Dinâmica do ICMS

Tendo em vista o forte impacto na arrecadação de ICMS, do Estado do Ceará no ano de 2022 e 2023, é interessante observar o comportamento da arrecadação desse tributo nos últimos anos, cujos dados são apresentados na Figura 2. Em primeiro lugar observa-se que, entre os anos de 2014 e 2016 ele apresentou uma tendência declinante, sendo esse fato uma possível consequência da crise econômica nacional iniciada naquele ano.

Posteriormente, entre 2017 e início de 2020, a tendência passa a ser de crescimento da arrecadação, que foi interrompida com a adoção de medidas de restrição ao contato social em março de 2020. É interessante

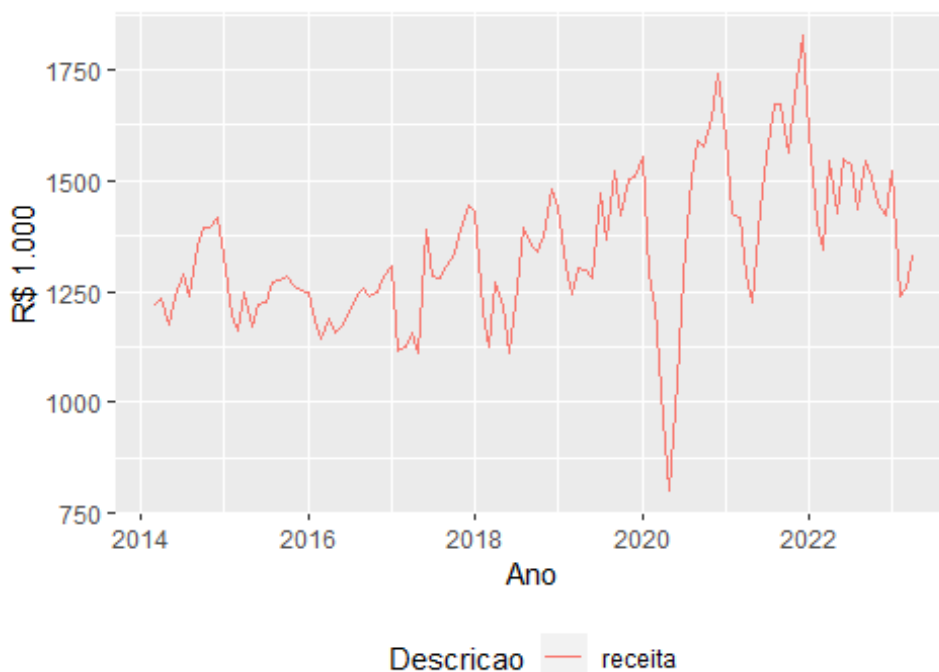
ENFOQUE ECONÔMICO



Nº 256 – Comportamento das Principais Receitas do Governo do Ceará no Segundo Bimestre de 2023

observar que a volatilidade da arrecadação de ICMS aumentou significativamente, sendo possível lançar a hipótese de que, tanto em 2020 como em 2021, a queda de sua arrecadação no início do ano foi compensada pelo crescimento excepcional no segundo semestre, quando as medidas de restrição ao contato social foram relaxadas, tanto em 2020 como 2021.

Figura 3: Dinâmica da arrecadação do ICMS do Estado do Ceará (R\$1.000.000 de Mai/2023)



Fonte: SISTN, Elaboração Própria.
Atualizado pelo IPCA

Já no ano de 2022, observa-se que há uma redução na volatilidade da arrecadação do ICMS, entretanto seu comportamento difere daquele observado nos anos anteriores ocorrência da pandemia de Covid-19. É interessante observar que nos anos de 2017, 2018 e 2019 a arrecadação na primeira metade do ano era inferior àquela do segundo semestre, com o maior valor arrecadado ocorrendo no último bimestre do ano.

Em relação ao ano de 2023, é possível constatar, pela inspeção da Figura 2, que a arrecadação de ICMS, nos dois primeiros bimestres de 2023, alcançou nível semelhante ao verificado no ano de 2019. De fato, a arrecadação do primeiro quadrimestre de 2019 foi de R\$ 5,29 bilhões, enquanto a de 2023 foi da ordem de R\$ 5,34 bilhões. Nesse sentido, considerando o comportamento da arrecadação de ICMS desde julho de 2022, é plausível supor que as restrições impostas para alíquotas de ICMS incidentes sobre bens e serviços como combustíveis e eletricidade alteraram a dinâmica da arrecadação desse tributo no Estado do Ceará.

ENFOQUE ECONÔMICO



Nº 256 – Comportamento das Principais Receitas do Governo do Ceará no Segundo Bimestre de 2023

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Sandra Maria Olimpio Machado – Secretária

Auler Gomes de Sousa – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Raimundo Avilton Meneses Júnior - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 256 – Junho/2023

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título:

Comportamento das Principais Receitas do Governo do Ceará no Primeiro Bimestre de 2023

Elaboração:

Paulo Araújo Pontes (Analista de Políticas Públicas)